



I CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

ELABORAÇÃO DA OFICINA “A CAMINHO DO PARTO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Sarah Almeida Santos; ²Paula Arrana de Oliveira Santos; ³Quessia Paz Rodrigues;

^{1,2}Residente de Enfermagem Obstétrica do Hospital Geral Roberto Santos – HGRS, Salvador, Bahia, Brasil. ³Doutora em Enfermagem pela Universidade Estadual da Bahia – UFBA - Salvador, Bahia, Brasil. Especialista em cuidado Pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, São Paulo, São Paulo, Brasil. Tutora acadêmica do programa Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica, do Hospital Geral Roberto Santos – HGRS – Salvador, Bahia, Brasil.

E-mail do Autor Principal: sarahas1102@gmail.com

Eixo Temático: Obstetrícia em Saúde

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a construção de um Plano de Parto, por todas as gestantes, que trata-se de um documento escrito, de caráter legal, onde essas mulheres expressam antecipadamente seus desejos e expectativas referentes ao que gostariam que acontecesse durante o trabalho de parto e parto, considerando seus valores e necessidades pessoais, de modo a evitar intervenções indesejadas, devendo ser construído durante o pré-natal sendo a equipe que acompanha essa gestante responsável pelo estímulo e empoderamento dessa mulher e sua família nesse processo. **Objetivo:** Descrever a experiência de residentes de enfermagem obstétrica na elaboração de uma oficina para construção do plano de parto junto a gestantes do pré-natal em uma maternidade de alto risco. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração de uma oficina para auxiliar na construção do plano de parto por gestantes acompanhadas no pré-natal de alto risco em uma maternidade inserida dentro do maior hospital geral público do Norte-Nordeste. **Resultados e Discussão:** A elaboração da oficina foi realizada em três etapas. Na primeira foi feito o levantamento das datas possíveis para realização da oficina pensando-se em dois momentos com o mesmo grupo de gestantes: um para a construção coletiva e outro com o retorno para dúvidas após a construção individual do plano de parto, comporiam esse grupo cinco gestantes com idade gestacional entre 30 a 37 semanas. Na segunda etapa elaborou-se um modelo de plano de parto, a partir de informações presentes na caderneta da gestante do Ministério da Saúde. Por fim, na terceira etapa foi realizada a adaptação da dinâmica “A Caminho do parto”, modelo criado pelo Hospital Sofia Feldman, que consiste na construção de um caminho no papel metro subdividido em três momentos: “Se preparando para o parto”, “Chegando à maternidade” e “No momento do Parto”. Para cada etapa do caminho, foram elaboradas perguntas instigadoras baseadas em dúvidas que geralmente surgem entre as gestantes, para serem discutidas em grupo. **Considerações Finais:** A elaboração da oficina proporcionou reflexão acerca da prática na assistência ao parto e o respeito aos desejos da parturiente e da família, contribuindo assim para a valorização e respeito à autonomia da mulher em processo parturitivo.

Palavras-chave: Humanização do Parto; Pré-natal; Gestantes.



**I CONGRESSO BRASILEIRO
INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA,
NEONATOLOGIA E PEDIATRIA**

15 À 17 DE JUNHO

Referências

MEDEIROS, R. M. K. et al. Repercussões da utilização do plano de parto no processo de parturição. **Rev Gaúcha Enferm.**, v.40, n.1, p. e20180233. 2019.

RODRIGUES, V.S; ROCKEMBACH, J. A. A importância do plano de parto para gestantes que realizam pré-natal na atenção básica: revisão integrativa. **Revista de Saúde Faculdade Dom Alberto**. v. 8, n. 2, p. 151 – 170. 2021.

SANTOS, F. S. R. et al. Os significados e sentidos do plano de parto para as mulheres que participaram da exposição sentidos do nascer. **Cad. Saúde Pública**, v.35, n.6, p. e00143718. 2019.
